



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 04 de maio de 2009

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor esteve no Rio de Janeiro, na Marina da Glória, no dia 1º de maio, para dar início à exploração da camada pré-sal na Bacia de Tupi. O que este ato representa para o País?

Presidente: Eu acredito que representa muito para o Brasil, Luciano, porque o Brasil começa a construir uma nova era na história do petróleo no nosso país. É uma descoberta extraordinária. Nós não sabemos ainda a quantidade de petróleo que tem em toda a área do pré-sal. Nós começamos a explorar, vamos fazer mais ou menos 15 meses de testes e de exploração e depois nós vamos começar a explorar de forma comercial. Enquanto isso, nós vamos fazer testes em outros poços na área pré-sal e, ao mesmo tempo, vamos aprovar uma nova regulamentação para a Lei do Petróleo. O que é importante é que o Brasil, que demorou praticamente 50 anos para se tornar autossuficiente, quando descobre petróleo na camada pré-sal, o Brasil tem a chance de se transformar em um país com um potencial extraordinário. E aí a gente pode resolver parte dos problemas econômicos do nosso país, porque eu tenho dito abertamente que uma parte desse petróleo precisa ser colocada para resolver os problemas da Educação no Brasil, outra parte pode ser colocada para



resolver o problema da pobreza, definitivamente, no Brasil. Ou seja, nós temos uma condição extraordinária. Foi um momento de muito orgulho, um momento em que o Brasil... eu acho que é quase a segunda independência do Brasil, um momento extraordinário para o povo brasileiro. Eu espero que a Petrobras, que tem um conhecimento tecnológico extraordinário para tirar petróleo de grandes profundidades, consiga tirar esse e encontrar mais, para que o Brasil seja cada vez mais forte, cada vez mais rico e o povo tenha, cada vez mais, uma vida melhor.

Luciano Seixas: Presidente, há pouco tempo era uma discussão mundial a questão dos biocombustíveis. Eu pergunto ao senhor: nós vamos continuar investindo em biocombustíveis, mesmo com tanto petróleo?

Presidente: Vamos continuar porque nós precisamos renovar a nossa matriz energética. O Brasil tem tecnologia, o Brasil tem um potencial extraordinário, porque nós temos 400 milhões de hectares prontos para serem explorados com a agricultura, e desses 400 milhões de hectares, uma parte pode ser utilizada para plantar mamona, para plantar dendê, para plantar pinhão manso, para plantar girassol, coisas que possam significar uma nova matriz energética. Nós já temos o etanol, que é uma coisa extraordinária para o nosso país, e como o mundo inteiro precisa renovar suas matrizes energéticas, precisa produzir cada vez mais combustível não-poluente, o Brasil, então, se apresenta ao mundo oferecendo um conhecimento tecnológico que poucos países do mundo têm. Eu acho extremamente importante a gente ter consciência de que quanto mais petróleo melhor, mas isso não significa que a gente vá deixar de investir no biodiesel e no etanol porque são duas fontes energéticas extraordinárias para despoluir o Planeta e para que a gente possa gerar milhões de empregos no nosso país. Na verdade, quando eu pensei no biodiesel, eu pensei não apenas para o Brasil, mas para a América Latina, para



o continente africano, que são países pobres. Alguns países que não têm petróleo poderiam vender petróleo verde através da cana-de-açúcar, através do dendê, através da mamona, através do pinhão manso, para outros países ricos que precisam importar combustível.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, o senhor recebeu a delegação do COI. A pergunta que se faz no momento é a seguinte: o senhor está confiante de que o Rio pode sediar as Olimpíadas de 2016?

Presidente: Eu estou confiante, estou otimista, porque o Brasil disputa com Chicago, Tóquio e Madri, e estas três cidades, direta ou indiretamente, já promoveram Olimpíadas. O Brasil, representando a América do Sul, tem potencial, tem competência e pode fazer um dos melhores jogos olímpicos que o mundo já conheceu. Nós estamos reivindicando isso porque nós entendemos que o Brasil está preparado para participar do bloco dos países que tiveram direito de produzir uma Olimpíada. Portanto, o Brasil se apresenta. O Rio de Janeiro, sobretudo, com muita competência. Eu acho que para eles, qualquer um que ganhe, é mais uma Olimpíada. Para o Brasil é a autoafirmação de uma nação, de um povo. É a demonstração de que nós queremos participar definitivamente deste mundo globalizado, com inserção soberana e realizando tudo aquilo que nós temos direito. As Olimpíadas, para nós, são uma demonstração inequívoca de competência. Nós já fizemos um PAN e foi o melhor PAN de toda a história do PAN. Temos a Copa do Mundo em 2014, e certamente vamos realizar uma Copa do Mundo extraordinária. Tudo isso está sendo preparado, e em cada evento que nós vamos fazer vai sobrar infraestrutura para os próximos eventos. Quando chegar na época das Olimpíadas, nós já teremos 80% pronto. Portanto, faltam apenas 20% para a gente realizar as Olimpíadas. O Brasil quer, o povo quer, o estado do Rio quer,



a cidade do Rio de Janeiro quer e nós temos o direito.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula. Até a semana que vem.

Presidente: Até a semana que vem, Luciano.

Luciano Seixas: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)